

PLANO DE ENSINO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA ELETIVA: Anhangabau 2020 + Estruturas públicas no novo Vale

PROFESSOR(A): Jose Armenio de Brito Cruz

DIA DA SEMANA: 2ª feira

HORÁRIO: 18h30 às 20h30

ETAPA	CARGA HORÁRIA	ANO LETIVO
1º ao 6º ano	60 h/a	2020

OBJETIVO

Refletir e propor sobre as Estruturas Públicas (ou)/ Institucionais / e até privadas no Entorno do Novo Vale do Anhangabaú com objetivo de estruturar uma ação com participação pública(diversas esferas) e privada. O resultado dos projetos da disciplina , de forma integrada, será uma importante contribuição à cidade na consolidação de políticas públicas contemporâneas em todos seus aspectos - sociais, econômicos, tipológicos , configurando uma nova inserção da região na cidade.

EMENTA

A CIDADE de São Paulo teve um desenvolvimento ao longo da historia que gerou um centro histórico com infra-estrutura, porém com desvios de uso: pouca moradia, comércio metropolitano/regional , serviços públicos centralizados e uma ciclotimia no cotidiano que não gera usos e estruturas virtuosas na vida cotidiana. A intervenção pública engendrada a partir de 2013 no Anhangabaú, para se tornar completa, demanda uma reflexão e intervenção nas quadras e lotes (públicos e privados) de seu entorno. A incapacidade do poder público, em diversas escalas, de potencializar seus ativos na direção do atendimento das necessidades da sociedade coloca a necessidade de ação não apenas nos chamados “espaços públicos” mas também nas propriedades públicas. A oportunidade é a partir do investimento público no Vale, potencializar as Estruturas existentes no entoro, hoje sub ocupadas, ou com usos advindos de um processo de desenvolvimento não virtuoso (comercio apenas diurnos, valores de térreos desproporcionais em relação aos outros andares, cotidiano de usos desequilibrado). A partir da análise do entorno e da identificação de oportunidades de intervenção, os alunos desenvolverão propostas sobre as propriedades i do entorno do novo parque com objetivo de geração de um tecido diverso e contemporâneo no seu uso e nas estruturas continentas e adaptações. O entorno considerado abrange os distritos da Sé e República.

METODOLOGIA

Partindo de um diagnóstico do Vale e seu entorno, a identificação de dinâmicas existentes permitirá a seleção, segundo critérios expostos, de imóveis foco para intervenção com vistas a geração de da consolidação física de um novo momento no centro da cidade

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

1. Participação nos seminários coletivos de diagnósticos
2. Identificação de oportunidades territoriais de projeto integradas e análise de escalas de intervenções e respectiva integração
3. Estruturação da solução apresentada - desenvolvimento dos projetos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Renovação Urbana a partir dos imóveis - reformas/ adequações ou novas edificações integradas ao novo Vale do Anhangabaú

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O declínio do homem público - Sennett, Richard
The Revolt of the Elites and the Betrayal of Democracy - Lasch, Christopher
Cidade para Pessoas - Gehl, Yan

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Minuta de Lei do Piu Central e Historicos das intervenções anteriores (OUC, Nova Luz)
Projeto do Anhangabau – 2013/2020
Minuta de Concessão do Vale do Anhangabau
Projeto Basico do Novo Vale do Anhangabau (2015)
Plano Diretor Estratégico 2014

OUTRAS FONTES DE CONSULTA